



INCT-F DECOPE/NTC DE MARÇO/08 À MARÇO/09¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **7,46%** (sete vírgula quarenta e seis por cento), entre abril de 2.008 e março de 2.009 (março de 2009 sobre março de 2008 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCTF – Março/2009

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/. Julho/94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	575,52	346,87	246,87	14,02	10,62	7,15
Curtas	400	668,10	342,11	242,11	13,87	10,79	7,33
Médias	800	853,68	342,00	242,00	13,81	10,89	7,46
Longas	2.400	1.461,11	349,94	249,94	13,12	11,12	7,71
Muito Longas	6.000	2.453,16	360,57	260,57	13,58	11,61	8,00

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba teve uma variação positiva de **12,25%**, passando de **R\$ 1,877** por litro para **R\$ 2,107** por litro. No final de mês de abril/08, o combustível registrou um aumento de 15% nas refinarias, com impacto de **8,95%** sobre os custos, no mês de maio/08.

No período de mar/09 contra fev/09, o diesel teve uma variação negativa de **(0,05%)**. O preço do litro ficou em **R\$ 2,107** contra R\$ 2,108 do mês anterior, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **NTC&Logística/DECOPE – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.**

Os preços dos veículos tiveram uma variação, nesse mês em relação ao anterior, de **(0,07%)** no percurso rodoviário e **(0,15%)** no de operação urbana. Os preços das carrocerias apresentaram variações de **0,14%** no percurso rodoviário e de **0,28%** no de operação urbana.

As variações dos preços médios dos demais insumos do **INCT-F_R** para os últimos doze meses foram: câmara **6,80%**, protetor **9,23%**, **10,44%** nos pneus, óleo de câmbio **6,64%**, **10,12%** na recauchutagem, **10,87%** na lavagem, veículo **1,96%**, **6,18%** na carroceria, **2,10%** no rodoar, **7,67%** nos salários e **2,42%** nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do **INCT-F_{ou}**, as variações foram: veículo **2,90%**, seguido de **5,85%** para carroceria, **1,89%** para o rodoar, salário de motorista e ajudante **7,67%** e **7,75%**, respectivamente, **3,20%** para seguros, salário DAT **7,50%**, **12,65%** pneus, **7,37%** câmara, **11,02%** para o protetor, **13,51%** recauchutagem, **7,58%** lavagem e óleo de câmbio **13,58%**.

INCT-L DECOPE/NTC DE MARÇO/08 À MARÇO/09

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC)** foi de **7,53%** (sete vírgula cinqüenta e três por cento) de abril de 2.008 e março de 2.009 (março de 2009 sobre março de 2008, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – Fevereiro – 2009

Distâncias	Distância (km)	R\$/ton.	INCTL Out/03 = 100	Varição 12 meses (%)
Muito curto	50	38,61	130,13	6,31
Curto	400	73,98	131,97	7,18
Médio	800	116,08	132,64	7,53
Longo	2.400	274,70	133,24	7,90
Muito longo	6.000	624,29	133,44	8,06

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.958,31/ton.) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 64,14 por hora útil parada, ou R\$ 2,47 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico caiu **(0,01%)**, e o preço do semi-reboque, também registrou uma variação negativa de **(0,86%)**. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com **1,75%**, semi-reboque **3,48%**, seguro **2,02%**, salários do DAT **7,37%**, salário do motorista **7,62%**, **1,31%** rodoar, **10,89%** recauchutagem, óleo de câmbio **6,64%**, óleo de cárter **13,58%**, **8,33%** lavagem e **7,73%** para pneus.

INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1518 ou pelo e-mail coord.economia@ntc.org.br.

São Paulo, 31 de Março de 2009.

FLÁVIO BENATTI
Presidente